



## **ANÁLISE DE VARIÁVEIS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E MÉDICOS DE UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL<sup>1</sup>**

*Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>2</sup>, Renata Schwanke Ritter<sup>3</sup>*

O cotidiano dos profissionais da saúde em uma Unidade de Emergência é permeado de situações passíveis de gerarem estresse. Eles convivem diariamente com situações de dor, de instabilidade, de sofrimento e morte, as quais podem desencadear sobrecarga, tanto física quanto emocional, podendo levá-los ao adoecimento. Neste sentido, diversos autores direcionam seus estudos para a análise e compreensão do significado do sofrimento humano relacionado ao trabalho, especialmente a Síndrome de Burnout. Dos profissionais que atuam em emergência é exigido conhecimento técnico, científico, habilidades e competências que, muitas vezes, vão além de suas próprias formações. A Síndrome de Burnout ocorre em profissionais de diversas áreas, especialmente da saúde. Mesmo sendo difícil estabelecer a relação causal, vários estudos têm identificado associação entre Burnout e insatisfação no trabalho, encontrando como resultado significativa associação entre ambos, ou seja, quanto maior a insatisfação no trabalho, maiores os índices da referida síndrome. A presente pesquisa tem como objetivo geral “identificar e comparar variáveis da Síndrome de Burnout presentes nos profissionais da saúde que atuam em uma Unidade de Emergência de um Hospital Geral do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”. No referencial teórico são tecidas considerações sobre o trabalho e o cotidiano dos profissionais em uma Unidade de Emergência; na seqüência, uma abordagem a respeito do estresse, conceito, fisiologia, fases, respectivos sintomas físicos e psicológicos em cada uma delas e um enfoque direcionado ao estresse ocupacional. Dando continuidade é realizada uma abordagem detalhada sobre a Síndrome de Burnout, caracterização, quadro clínico, etiologia, fatores de risco e resultados de pesquisas envolvendo profissionais da saúde. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, realizada no Hospital de Caridade de Ijuí/RS, mais especificamente, na Unidade de Emergência. Nesta atuam quarenta e um (41) profissionais. Destes, trinta e oito (38), voluntariamente, aceitaram participar da mesma. Para a coleta dos dados são aplicados o Inventário de Burnout de Maslach-MBI, composto de 52 (cinquenta e duas) perguntas fechadas, com grau de intensidade/freqüência para a resposta, seguido de um instrumento contendo dados sociodemográficos, criado pelas pesquisadoras. Importante ressaltar que o “Inventário de Burnout” vem acompanhado de uma escala de conversão, a qual permite classificar as respostas dos sujeitos na tríade que caracteriza a referida síndrome: desgaste emocional, despersonalização e incompetência. Para o tratamento estatístico dos dados é utilizado o software estatístico SPSS-7,5. Os dados são apresentados em tabelas e/ou gráficos, analisados e discutidos em consonância com o referencial teórico construído e com os objetivos traçados. Para a análise das variáveis que caracterizam a Síndrome de Burnout, é utilizada a escala do tipo Likert, com pontuação mínima de 0 (zero) e máxima de 4 (quatro) para as respostas dos sujeitos. A partir desta pontuação é possível calcular média, variância e desvio padrão. Os cuidados éticos são observados, sendo o projeto de pesquisa aprovado pelo



Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ, sob o parecer consubstanciado nº 094/2007. O perfil da população estudada é: 57,9% feminina, entre 25 a 30 anos de idade, casada (60,5%) e 70,3% têm filhos. Dos 37 profissionais que integraram a pesquisa, 26 (70,3%) possuem o ensino médio, um (2,7%) é graduado e 10 (27,0%) são especialistas. Em relação a atividade profissional, predomina os com formação técnica (64,9%). 34,2% da população atua em média há 3,5 anos na profissão, 44,7% há 3,5 anos no HCI, sendo que 56,8% dos pesquisados dedicam-se exclusivamente ao trabalho neste local e 55,3% trabalham, em média, 3,5 anos na Unidade de Emergência. Com relação a opção por atuar na respectiva Unidade, 37 (97,4%) respondeu afirmativamente. Quando questionados a respeito da atuação fora do HCI, 63,2% afirmam que se envolvem com afazeres domésticos e trabalho em outro local. Importante ressaltar que os dados obtidos nesta pesquisa com o uso do Inventário de Burnout de Maslach-MBI, estão sendo submetidos a tratamento estatístico. A relevância da pesquisa reside em identificar variáveis que caracterizam a Síndrome de Burnout nos pesquisados, possibilitando aos mesmos a utilização de mecanismos visando a redução e, principalmente, sua evolução, a qual, inclusive, inviabiliza a continuidade do exercício profissional. Essa pesquisa pode ser igualmente importante no sentido de instigar pesquisadores, favorecendo a continuidade de estudos e pesquisas referentes ao Burnout, fenômeno este, pouco estudado, até então, no Brasil.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Professora orientadora

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem